



Durante anos as florestas de Santa Catarina, pertencentes aos domínios da Mata Atlântica, foram exploradas para fins econômicos, e já em meados do século passado a venda de madeiras respondia pela metade das exportações do Estado. A expansão da agropecuária, o surgimento de núcleos urbanos e a indústria madeireira avançaram sobre a floresta nativa, reduzindo-a drasticamente, causando a extinção de muitas espécies vegetais. Hoje, a cobertura da Mata Atlântica nativa é de 37,2% e as unidades de conservação (parques, reservas e propriedades particulares) somam apenas 2% do território estadual.

Diferentemente dos Estados vizinhos, Santa Catarina não possui dados detalhados sobre o seu setor florestal. Urge que se obtenham informações precisas

sobre as espécies ameaçadas de extinção, que se identifiquem as áreas prioritárias para a criação de unidades de conservação da flora estadual e se definam as áreas para a recuperação e recomposição dos ecossistemas destruídos. O ponto de partida para o Estado melhorar a gestão de seus recursos vegetais e desenvolver uma política de uso racional e sustentável de suas florestas foi dado em 2003 com o início do Inventário Florístico-Florestal de Santa Catarina. Em pouco tempo, o Estado terá à sua disposição um levantamento completo de suas matas e terá condições de implementar um trabalho com aproveitamento qualitativo e com responsabilidade de seus recursos florestais.

Outro assunto de grande importância, em destaque nesta edição, é o crescimento da atividade leiteira no Oeste Catarinense, que revela um novo cenário no campo, onde predomina o preto e o branco das vacas Holandesas.

Esta atividade, que hoje assegura a renda de milhares de pequenas propriedades rurais oestinas, é a quarta no valor bruto da produção agropecuária do Estado e injeta cerca de R\$ 815 milhões na economia estadual.

O início desta atividade na região foi recente. Com as crises na agropecuária nas décadas de 80 e 90 do século passado, muitos agricultores migraram para a produção de leite e tiveram que se adaptar à nova atividade. Mas, fruto da tradição da mão-de-obra familiar, os agricultores foram ganhando fôlego, buscaram treinamento, melhoraram as pastagens, o plantel e as instalações, e hoje o leite é o combustível que movimenta aquelas propriedades. A produção de 85 milhões de litros de leite mensais, 65% da produção catarinense, revela a pujança da atividade no Oeste Catarinense. Vale a pena ler os depoimentos de alguns produtores e ver a satisfação com que falam da nova atividade.



REVISTA QUADRIMESTRAL

15 DE JULHO DE 2006

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: www.epagri.rct-sc.br, e-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI: Presidente: Athos de Almeida Lopes, Diretores: Ademar Paulo Simon, Anselmo Benvindo Cadorin, José Antônio da Silva, Valdemar Hercílio de Freitas, Valmor Luiz Dall'Agnol

EDITORIAÇÃO:

Editor-chefe: Dorvalino Furtado Filho

Editor: Roger Delmar Flesch

Editores-assistentes: Ivani Salete Piccinin Villarroel, Paulo Henrique Simon

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Janice da Silva Alves

PADRONIZAÇÃO: Rita de Cassia Philippi

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Vânia Maria Carpes

REVISÃO DE INGLÊS: Airon Spies e Roger Delmar Flesch

CAPA: Foto de Nilson Otávio Teixeira

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Maria Teresinha Andrade da Silva, Neusa Maria dos Santos, Mariza Martins, Zilma Maria Vasco

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim – GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: rac@epagri.rct-sc.br, 88034-901 Florianópolis, SC.

Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista.

PUBLICIDADE: GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5682, fax: (48) 3239-5597

ERRATA: Na edição anterior (v.19, n.1, p.52), onde se lê: laranja-baia, leia-se: laranja Bahia.

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991
 Editada pela Epagri (1991 -)
 Trimestral
 A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral
 1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC. CDD 630.5